



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

PROPOSTA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE Nº 66, DE 2012

Propõe que a Comissão de Seguridade Social e Família realize, com o auxílio do Tribunal de Contas da União - TCU, fiscalização nos recursos federais para a saúde, transferidos para o Município de Dourados nos anos de 2010, 2011 e 2012.

Autor: Deputado GERALDO RESENDE

Relator: Deputado FRANCISCO FLORIANO

I – RELATÓRIO

A Proposta de Fiscalização e Controle nº 66, de 2012, de autoria do ilustre Deputado Geraldo Resende, objetiva fiscalizar (com o auxílio do Tribunal de Contas da União – TCU) os recursos Federais para a saúde, transferidos para o Município de Dourados entre 2010 e 2012.

A fiscalização seria necessária, segundo o parlamentar pela situação de caos enfrentada pela saúde pública do referido Município. O Autor citou: a superlotação da maternidade do Hospital Universitário, degradação de postos de saúde em área indígena, questionamentos do Ministério Público Federal sobre a aplicação de quase dois milhões de Reais transferidos pela União para a saúde indígena e a instauração de dezenas de inquéritos civis públicos relacionados ao atendimento em serviços de saúde locais.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

A proposição foi despachada para apreciação interna pela Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), em tramitação ordinária.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

A Proposta de Fiscalização e Controle nº 66, de 2012, apresenta dados de elevada gravidade com relação ao sistema de saúde pública do Município de Dourados no Mato Grosso do Sul.

Além da preocupação com o atendimento à população geral do município, como exemplificado pela superlotação no atendimento da maternidade do Hospital Universitário e pela existência de vários processos relacionados à carência no atendimento à saúde; há preocupações com relação à população indígena, a qual se encontra inserida no contexto urbano e apresenta muitas demandas de saúde.

Recursos federais têm sido repassados para o atendimento das necessidades de saúde de Dourados. Por exemplo, em 2012, a União repassou, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), R\$ 98.002.924,77. Apenas em setembro de 2012, o Município recebeu R\$ 6.275.190,43 em recursos federais, destinados a diversos blocos de ações e serviços de saúde, como: assistência farmacêutica, farmácia popular do Brasil, atenção básica e vigilância em saúde, bem como média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar.

Os blocos de atenção básica e média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar foram os que receberam a maior quantidade de recursos, sendo R\$ 1.063.850,82 e R\$ 5.073.122,86, respectivamente.

Diante das dificuldades enfrentadas pelo setor saúde é necessário verificar se os recursos federais estão sendo utilizados adequadamente nas atividades do SUS.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Deste modo, manifestamo-nos pela aprovação da Proposta de Fiscalização e Controle nº 66, de 2012.

Sala da Comissão, em de de 2013.

Deputado FRANCISCO FLORIANO
Relator